

**RELATÓRIO DETALHADO
DO QUADRIMESTRE
ANTERIOR – RDQA 2024.1**

Secretaria de Estado
da Saúde



ALAGOAS
GOVERNO

AV. DA PAZ, 978, JARAGUÁ, MACEIÓ, ALAGOAS - 82 3315-1152





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

GOVERNADOR DO ESTADO
Paulo Suruagy do Amaral Dantas

VICE-GOVERNADOR
Ronaldo Augusto Lessa Santos

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Gustavo Pontes de Miranda Oliveira

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE AÇÕES DE SAÚDE
Guilherme Ressurreição Lopes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO INTERNA
Eder Correia de Araújo

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE REGULAÇÃO E GESTÃO
Igor Francisco Silva Monteiro

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Thalyne Joane Araújo Silva

CHEFE DE GABINETE
Matheus Andrade Costa de Almeida

SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL
José Medeiros dos Santos



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

SUPERINTENDENTE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL E HOSPITALAR

Leonardo Lopes de Azeredo Vieira

SUPERINTENDENTE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E AÇÕES ESTRATÉGICAS

Karini Vieira Menezes de Omena

SUPERINTENDENTE DE AUDITORIA, CONTROLE E AVALIAÇÃO

Charles Petterson Andrade de Omena

SUPERINTENDENTE DE ESTRATÉGIAS HOSPITALARES

Sayonara Gomes Claudino

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS

Waldinéa Maria da Silva

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

Laiza Granja de Souza Batista

SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Renato Ladislau Silva

SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO

Lidiane de Amaral Araújo

SUPERINTENDENTE DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

Andrea Teresa De Melo Loureiro



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

SUMÁRIO

RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL – RDQ	13
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	13
1.1. Da Secretaria de Estado	13
1.2. Do Secretário de Saúde em Exercício no Período do Relatório	13
1.3. Do Plano de Saúde	13
2. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO (FONTE: RREO SEFAZ/AL)	15
2.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO	15
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	24
3.1 População estimada de residente segundo sexo e faixa etária. Alagoas, 2022.	24
3.2 Internações hospitalares de Alagoas de residentes segundo capítulo da CID-10. Alagoas, 2018 a 2024.	25
4 - OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA CONTRATADA E CONVENIADA	26
4.1 Produção de Atenção Básica	27
4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	28
4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	29
4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos	30
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica	30
4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	31
4.7. Produção Hospitalar - AIH - por local internação.	31



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.8 Produção Ambulatorial do SUS, Quantidade aprovada por Complexidade do Procedimento.	31
5 – AUDITORIAS REALIZADAS	32
6 – INDICADORES DE SAÚDE	42
7 – ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES	42



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

INTRODUÇÃO

No intuito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no primeiro quadrimestre do exercício de 2024, a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas – SESAU/AL disponibiliza o presente documento em conformidade com a Lei Complementar N° 141, de 13 de janeiro de 2012. A referida lei trata, em seu capítulo IV, seção III, da Prestação de Contas, versando no Art. 36:

O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

As considerações quanto à estrutura deste relatório estão em conformidade com o dispositivo legal mencionado, sendo apresentadas da seguinte forma:

Da Execução Orçamentária

Considerando as receitas preconizadas por meio da Lei Complementar N° 141 de 2012, o Estado de Alagoas arrecadou, de janeiro a abril de 2024, um montante na ordem de R\$ 5.484.489.177,06 (cinco bilhões, quatrocentos e oitenta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, cento e setenta e sete reais e seis centavos), considerando as receitas advindas de impostos mais transferências constitucionais e legais, o qual representou 38,31% das receitas previstas para o mesmo ano, a saber, R\$ 14.315.728.252,66 (quatorze bilhões, trezentos e quinze milhões, setecentos e vinte e oito mil, duzentos e cinquenta e dois reais e sessenta e seis centavos). É importante salientar que, estes valores são utilizados para o financiamento de todas as políticas públicas sob a gestão do Governo de Alagoas e servem de referência para o cálculo da aplicabilidade mínima de recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Observando os dados pela ótica da despesa e, considerando apenas a função saúde, a dotação inicial advinda de recursos próprios, que se deu na ordem de R\$ 1.807.539.860,03 (um bilhão, oitocentos e sete milhões, quinhentos e trinta e nove mil, oitocentos e sessenta reais e três centavos), foi atualizada para R\$ 1.809.459.860,04 (um bilhão, oitocentos e nove milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e sessenta reais e quatro centavos) durante o ano.

Considerando o primeiro estágio da despesa pública, no mesmo período foram empenhados R\$ 627.066.780,22 (seiscentos e vinte e sete milhões, sessenta e seis mil, setecentos e oitenta reais e vinte e dois centavos), o qual representa 34,65% da dotação atualizada. Destes, foram liquidados R\$ 611.534.599,85 (seiscentos e onze milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, quinhentos e noventa e nove reais e oitenta e cinco centavos).

Para o cálculo da aplicabilidade mínima de recursos em ASPS, apuração do cumprimento do limite mínimo, foi realizada a seguinte operação matemática: despesa liquidada / receita realizada x 100 = percentual aplicado, ou seja, R\$ 611.534.599,85 / 5.484.489.177,06 x 100 = 11,15%.

Além das receitas oriundas do tesouro estadual, outras receitas são aplicadas em despesas com ASPS, contudo, não aparecem nos cálculos anteriores por não serem contabilizadas para o compute do mínimo, respeitadas as prerrogativas da LC N° 141/2012. De acordo com as informações contábeis, durante o primeiro quadrimestre foram realizadas, além das receitas anteriormente citadas, R\$ 243.219.208,46 (duzentos e quarenta e três milhões, duzentos e dezenove mil, duzentos e oito reais e quarenta e seis centavos). No mesmo período, foram empenhados R\$ 279.530.350,75 (duzentos e setenta e nove milhões, quinhentos e trinta mil, trezentos e cinquenta reais e setenta e cinco centavos) e liquidados R\$ 233.482.721,58 (duzentos e trinta e três milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, setecentos e vinte e um reais e cinquenta e oito centavos).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Quando somadas as despesas com saúde executadas com os recursos utilizados para o compute do mínimo mais os demais recursos, obtemos um total na importância de R\$ 906.597.130,97 (novecentos e seis milhões e quinhentos e noventa e sete mil e cento e trinta reais e noventa e sete centavos), em termos de despesas empenhadas.

Dados Demográficos e de Mortabilidade

Alagoas, um estado localizado na região Nordeste do Brasil, é subdividido em 102 municípios e possui uma população total de 3.127.683 habitantes, conforme os dados do Censo de 2022 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dentre esses habitantes, 52,12% são do sexo feminino, o que representa um total de 1.630.264 mulheres.

Entre os anos de 2018 e 2024, a análise das internações hospitalares de residentes no estado de Alagoas revela uma dinâmica detalhada sobre as principais causas de hospitalização segundo o capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

No primeiro quadrimestre de 2024, foram registradas 39.869 internações na rede SUS para residentes em Alagoas. Desse total, a maior parte das internações, 12.006 casos (30,1%), foi atribuída às causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério. Esse percentual elevado é explicado pelo fato de que esses eventos, relacionados ao ciclo reprodutivo, são predominantemente tratados em ambiente hospitalar, refletindo a natureza intensiva dos cuidados necessários durante e após o parto.

Excluindo as internações por gravidez, parto e puerpério, os três principais grupos de causas de internação segundo os capítulos da CID-10 são: as Lesões, Envenenamentos e Outras Consequências de Causas Externas: Este grupo lidera a lista com 4.125 internações, correspondendo a 10,3% do total. Estas internações frequentemente envolvem traumas resultantes de acidentes, envenenamentos e outras consequências de causas externas, o que destaca a necessidade de políticas eficazes de prevenção e tratamento para reduzir o impacto desses eventos. As Doenças do



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Aparelho Digestivo representaram 9,9% das internações, com 3.932 casos. Este grupo inclui uma variedade de condições que afetam o sistema digestivo, como gastrites, úlceras e doenças hepáticas. As hospitalizações por essas doenças evidenciam a importância de estratégias de saúde pública focadas em dietas equilibradas e no tratamento precoce dessas condições. Na sequência, observamos as Neoplasias (Cânceres), com 3.805 internações, o que equivale a 9,5% do total. As neoplasias figuram como a terceira principal causa de internação. Este grupo abrange diversos tipos de câncer, refletindo a importância do diagnóstico precoce e do acesso a tratamentos especializados para melhorar os resultados de saúde e aumentar as taxas de sobrevivência.

Esses dados fornecem uma visão crítica sobre os padrões de internação hospitalar em Alagoas, destacando áreas prioritárias para intervenção e melhoria. As informações evidenciam a necessidade de contínuo monitoramento e desenvolvimento de políticas de saúde direcionadas para reduzir as taxas de hospitalização associadas a lesões e doenças do aparelho digestivo, bem como melhorar o manejo das neoplasias. Além disso, reforçam a importância de manter o foco na qualidade do atendimento para condições relacionadas à gravidez e ao puerpério, garantido cuidados adequados e suporte contínuo para as gestantes e recém-nascidos.

Da Oferta e Produção de Serviços

No primeiro quadrimestre de 2024, os dados referentes à produção de serviços no Sistema Único de Saúde (SUS) demonstram uma atuação robusta e abrangente em várias áreas de atenção à saúde. Esses dados englobam áreas essenciais como atenção básica, urgência e emergência, atenção psicossocial, atenção ambulatorial especializada e hospitalar, assistência farmacêutica e vigilância em saúde.

Na Atenção Básica, foram realizados um total de 206.003 procedimentos. Dentre esses, os atendimentos clínicos se destacaram com um total de 170.405 procedimentos, refletindo a importância dos cuidados primários e a demanda significativa por serviços de saúde básicos.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Nos atendimentos de urgência e emergência, o número de procedimentos realizados atingiu 221.629. Esse volume expressivo indica a ampliação da capacidade do sistema em lidar com situações críticas.

Além desses, outras áreas também apresentaram resultados notáveis. Na Atenção Psicossocial os dados refletem um avanço nos serviços voltados para a saúde mental e o suporte psicossocial, evidenciando o comprometimento com o bem-estar emocional e psicológico da população tendo uma quantidade de 1.186 atendimentos ambulatoriais aprovados. A Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar; a produção de serviços especializados e hospitalares por grupo de procedimentos mostrou-se significativa, com um volume de atendimentos que atendem a necessidades específicas e complexas de saúde. No que se refere a Assistência Farmacêutica esta área também demonstrou uma contribuição significativa, garantindo o acesso a medicamentos e tratamentos necessários para o tratamento de diversas condições de saúde. Já o trabalho em vigilância continuou a ser um componente crucial, com ações direcionadas para a monitorização e controle de doenças, bem como a promoção de saúde pública.

Esses dados destacam o esforço contínuo para melhorar a cobertura e a qualidade dos serviços oferecidos pelo SUS, refletindo um comprometimento com a saúde integral da população e a eficácia das políticas de saúde implementadas. O sistema continua a evoluir, buscando aprimorar o atendimento e a gestão dos serviços de saúde, com o objetivo de responder de forma eficaz às demandas da população e enfrentar os desafios emergentes na área da saúde.

Das Auditorias

No período de janeiro a abril de 2024 foram realizadas 289 auditorias em todo o Estado, abrangendo diversas áreas e setores. Essas auditorias têm como objetivo principal avaliar a conformidade e a eficácia das práticas administrativas, financeiras e operacionais. Conforme especificado no



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

item cinco deste relatório, cada auditoria foi conduzida com rigor e seguindo metodologias apropriadas, permitindo a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria. Os resultados dessas auditorias não apenas evidenciam o cumprimento das normas e regulamentos, mas também apontam para áreas que necessitam de atenção especial.

Indicadores de Saúde

No primeiro quadrimestre de 2024, a gestão de saúde estadual implementou uma série de medidas com o objetivo de intensificar as estratégias que haviam demonstrado eficácia nos anos anteriores.

Com o intuito de enfrentar as adversidades e melhorar os resultados gerais, a gestão de saúde utilizou uma abordagem fundamentada na ciência e nas melhores práticas recomendadas pela literatura especializada. Além disso, considerou as experiências acumuladas por profissionais renomados dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa combinação de conhecimentos teóricos e práticos foi essencial para a formulação de novas estratégias.

A redefinição estratégica dos esforços visou especificamente à melhoria dos indicadores que apresentaram resultados insatisfatórios durante o período. Para alcançar esse objetivo, foram revisadas e ajustadas as práticas e processos já existentes, integrando inovações e metodologias comprovadas que poderiam contribuir para a eficiência e eficácia das ações de saúde. O enfoque foi colocado não apenas na resolução de problemas emergenciais, mas também na construção de uma base sólida para a sustentabilidade das melhorias a longo prazo.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL – RDQ Período de Janeiro a Abril – 1º Quadrimestre de 2024

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1. Da Secretaria de Estado

Razão Social da Secretaria de Saúde: Secretaria de Estado da Saúde **CNPJ:** 12.200.259/0001-65

Endereço da Secretaria de Saúde: Av. da Paz, 978 Jaraguá, Maceió-Alagoas **CEP:** 57025-050

Telefone: (82) 3315-1105 / 3315-1152

Site da Secretaria: www.saude.al.gov.br

1.2. Do Secretário de Saúde em Exercício no Período do Relatório

Nome: Gustavo Pontes de Miranda Oliveira

Data de nomeação: Decreto nº 86.114, de 1 de janeiro de 2023

1.3. Do Plano de Saúde

O Estado tem Plano de Saúde: (x) Sim () Não

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2024-2027

Status: Aprovado



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

2. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO (FONTE: RREO SEFAZ/AL)

2.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO

JANEIRO A ABRIL 2024 / BIMESTRE MARÇO – ABRIL

RREO – Anexo 12 (LC nº 141/2012, art. 35)

Em Reais

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	8.661.414.918,54	8.661.414.918,54	3.449.054.954,94	39,82%
Receita Resultante do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS	7.128.360.122,40	7.128.360.122,40	2.856.990.545,83	40,08%
ICMS - Principal e Encargos (Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ICMS)	6.640.467.341,23	6.640.467.341,23	2.666.494.264,59	40,16%
Adicional de até 2% do ICMS destinado ao Fundo de Combate à Pobreza (ADCT, art. 82, §1º)	487.892.781,17	487.892.781,17	190.496.281,24	39,04%
Receita Resultante do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos – ITCMD	35.674.101,84	35.674.101,84	19.636.009,06	55,04%
Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA	513.618.278,51	513.618.278,51	251.291.196,51	48,93%
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	983.762.415,79	983.762.415,79	321.137.203,54	32,64%
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	7.188.311.730,12	7.188.311.730,12	2.828.252.784,29	39,35%
Cota-Parte FPE	7.186.023.645,37	7.186.023.645,37	2.826.055.290,05	39,33%
Cota-Parte IPI-Exportação	2.288.084,75	2.288.084,75	2.197.494,24	96,04%
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-	-	0,00%
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	1.533.998.396,00	1.533.998.396,00	792.818.562,17	51,68%
PARCELA DO ICMS REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	1.328.093.468,00	1.328.093.468,00	666.623.567,25	50,19%
PARCELA DO IPVA REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (50%)	205.447.311,00	205.447.311,00	125.645.621,38	61,16%
PARCELA DA COTA-PARTE DO IPI-EXPORTAÇÃO REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	457.617,00	457.617,00	549.373,54	120,05%
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (IV) = (I) + (II) - (III)	14.315.728.252,66	14.315.728.252,66	5.484.489.177,06	38,31%



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritos em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (V)	51.760.863,31	50.951.326,04	3.607.299,50	7,08%	3.607.299,50	7,08%	988.695,95	1,94%	-
Despesas Correntes	41.790.415,46	42.676.578,42	2.917.750,45	6,84%	2.917.750,45	6,84%	299.146,90	0,70%	-
Despesas de Capital	9.970.447,85	8.274.747,62	689.549,05	8,33%	689.549,05	8,33%	689.549,05	8,33%	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI)	1.258.620.508,34	1.263.253.588,79	427.171.078,97	33,82%	422.336.336,45	33,43%	400.059.410,23	31,67%	-
Despesas Correntes	1.148.401.792,53	1.197.315.422,03	424.805.839,33	35,48%	420.049.267,86	35,08%	398.330.341,64	33,27%	-
Despesas de Capital	110.218.715,81	65.938.166,76	2.365.239,64	3,59%	2.287.068,59	3,47%	1.729.068,59	2,62%	-
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII)	32.657.423,96	32.657.423,96	16.273.437,04	49,83%	6.137.009,85	18,79%	4.636.037,61	14,20%	-
Despesas Correntes	32.657.423,96	32.657.423,96	16.273.437,04	49,83%	6.137.009,85	18,79%	4.636.037,61	14,20%	-
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VIII)	238.000,00	238.000,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Despesas Correntes	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Despesas de Capital	238.000,00	238.000,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (IX)	16.539.000,00	16.539.000,00	1.954.627,02	11,82%	1.954.627,02	11,82%	1.891.720,02	11,44%	-
Despesas Correntes	9.697.000,00	9.697.000,00	1.954.627,02	20,16%	1.954.627,02	20,16%	1.891.720,02	19,51%	-
Despesas de Capital	6.842.000,00	6.842.000,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (X)	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Despesas Correntes	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XI)	447.724.064,42	445.820.521,25	178.060.337,69	39,94%	177.499.327,03	39,81%	136.687.425,19	30,66%	-
Despesas Correntes	445.688.657,66	444.035.114,49	178.060.337,69	40,10%	177.499.327,03	39,97%	136.687.425,19	30,78%	-
Despesas de Capital	2.035.406,76	1.785.406,76	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
TOTAL (XII) = (V + VI + VII + VIII + IX + X + XI)	1.807.539.860,03	1.809.459.860,04	627.066.780,22	34,65%	611.534.599,85	33,80%	544.263.289,00	30,08%	-



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XIII) = (XII)	627.066.780,22	611.534.599,85	544.263.289,00
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIV)	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XV)	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XVI)	-	-	-
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVII) = (XIII - XIV - XV - XVI)	627.066.780,22	611.534.599,85	544.263.289,00
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x 12% (LC 141/2012)			658.138.701,25
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x % (Constituição Estadual)			-
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XIX) = (XVII (d ou e) - XVIII) ¹	(31.071.921,03)	(46.604.101,40)	(113.875.412,25)
Limite Não Cumprido (XX) = (XIX) (Quando valor for inferior a zero)	-		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVII / IV)*100 (mínimo de 12% conforme LC nº 141/2012 ou % da Constituição Estadual)	11,43%	11,15%	9,92%



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS <u>CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012</u>	LIMITE NÃO CUMPRIDO				Saldo Final (não aplicado)¹ (l) = (h - (i ou j))
	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023 (saldo final = XXd)	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2022 (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XXI)	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = (0)	Total Inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIVd)	Valor Inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP Pagos (s)	Total de RP a Pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2023	1.670.569.892,13	1.912.921.558,69	242.351.666,56	92.813.309,47	-	-	75.853.718,35	28.336.956,28	2.106.609,41	240.245.057,15
Empenhos de 2022	1.527.520.172,24	2.193.121.104,60	665.600.932,36	76.916.312,95	-	-	64.317.384,59	5.938.761,95	6.660.166,41	658.940.765,95
Empenhos de 2021	1.289.446.570,90	1.809.917.892,22	520.471.321,32	111.014.389,13	-	-	86.318.772,69	2.743.380,07	23.181.952,93	497.289.368,39
Empenhos de 2020	1.004.514.367,64	1.051.209.885,59	46.695.517,95	26.319.899,81	-	-	22.380.336,40	1.229.716,56	3.734.992,02	42.960.525,93
Empenhos de 2019 e anteriores	995.170.482,57	1.001.913.575,76	6.743.093,19	77.951.320,75	-	71.208.227,56	71.312.596,26	289.863,57	6.348.860,92	394.232,27



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS	Valor aplicado em ASPS no exercício	Valor aplicado além do limite mínimo	Total Inscrito em RP no exercício	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira	Valor Inscrito em RP considerado no Limite	Total de RP Pagos	Total de RP a Pagar	Total de RP cancelados ou prescritos	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados
	(m)	(n)	(o) = (n - m), se < 0, então (o) = (0)	(p)	q = (XIVd)	(r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	(s)	(t)	(u)	(v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2023	1.670.569.892,13	1.912.921.558,69	242.351.666,56	92.813.309,47	-	-	75.853.718,35	28.336.956,28	2.106.609,41	240.245.057,15
Empenhos de 2022	1.527.520.172,24	2.193.121.104,60	665.600.932,36	76.916.312,95	-	-	64.317.384,59	5.938.761,95	6.660.166,41	658.940.765,95
Empenhos de 2021	1.289.446.570,90	1.809.917.892,22	520.471.321,32	111.014.389,13	-	-	86.318.772,69	2.743.380,07	23.181.952,93	497.289.368,39
Empenhos de 2020	1.004.514.367,64	1.051.209.885,59	46.695.517,95	26.319.899,81	-	-	22.380.336,40	1.229.716,56	3.734.992,02	42.960.525,93
Empenhos de 2019 e anteriores	995.170.482,57	1.001.913.575,76	6.743.093,19	77.951.320,75	-	71.208.227,56	71.312.596,26	289.863,57	6.348.860,92	394.232,27

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24 § 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)¹
		Empenhadas	Liquidadas	Pagas	
	(w)	(x)	(y)	(z)	(aa) = (w - (x ou y))
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2024 a serem compensados (XXV) (saldo inicial = XXIV)	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2023 a serem compensados (XXVI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	-	-	-	-	-



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	244.782.557,67	244.782.557,67	243.219.208,46	99,36%
Proveniente da União	244.782.557,67	244.782.557,67	243.219.208,46	99,36%
Proveniente dos Estados	-	-	-	0,00%
Proveniente dos Municípios	-	-	-	0,00%
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	-	-	-	0,00%
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	-	-	-	0,00%
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	244.782.557,67	244.782.557,67	243.219.208,46	99,36%



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritos em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.344.175,00	1.344.175,00	1.295.684,49	96,39%	1.295.684,49	96,39%	1.295.684,49	96,39%	-
Despesas Correntes	1.344.175,00	1.344.175,00	1.295.684,49	96,39%	1.295.684,49	96,39%	1.295.684,49	96,39%	-
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	261.795.368,35	478.267.342,11	266.919.263,39	55,81%	224.739.815,75	46,99%	212.568.356,37	44,45%	-
Despesas Correntes	247.473.924,00	403.945.897,76	227.456.060,98	56,31%	208.271.063,03	51,56%	199.288.670,30	49,34%	-
Despesas de Capital	14.321.444,35	74.321.444,35	39.463.202,41	53,10%	16.468.752,72	22,16%	13.279.686,07	17,87%	-
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	5.151.518,73	5.151.518,73	3.203.478,00	62,19%	2.487.904,14	48,29%	2.061.982,04	40,03%	-
Despesas Correntes	5.151.518,73	5.151.518,73	3.203.478,00	62,19%	2.487.904,14	48,29%	2.061.982,04	40,03%	-
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	500.000,00	500.000,00	9.314,69	1,86%	9.314,69	1,86%	3.527,94	0,71%	-
Despesas Correntes	500.000,00	500.000,00	9.314,69	1,86%	9.314,69	1,86%	3.527,94	0,71%	-
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	8.585.798,00	8.585.798,00	5.048.770,53	58,80%	1.901.743,87	22,15%	1.873.894,63	21,83%	-
Despesas Correntes	8.391.056,00	8.391.056,00	5.048.770,53	60,17%	1.901.743,87	22,66%	1.873.894,63	22,33%	-
Despesas de Capital	194.742,00	194.742,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Despesas Correntes	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Despesas de Capital	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	4.633.191,00	6.703.191,00	3.053.839,65	45,56%	3.048.258,64	45,47%	1.754.338,30	26,17%	-
Despesas Correntes	4.483.191,00	6.553.191,00	3.053.839,65	46,60%	3.048.258,64	46,52%	1.754.338,30	26,77%	-
Despesas de Capital	150.000,00	150.000,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	282.010.051,08	500.552.024,84	279.530.350,75	55,84%	233.482.721,58	46,65%	219.557.783,77	43,86%	-



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritos em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (V + XXXIII)	53.105.038,31	52.295.501,04	4.902.983,99	9,38%	4.902.983,99	9,38%	2.284.380,44	4,37%	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (VI + XXXIV)	1.520.415.876,69	1.741.520.930,90	694.090.342,36	39,86%	647.076.152,20	37,16%	612.627.766,60	35,18%	-
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VII + XXXV)	37.808.942,69	37.808.942,69	19.476.915,04	51,51%	8.624.913,99	22,81%	6.698.019,65	17,72%	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	738.000,00	738.000,00	9.314,69	1,26%	9.314,69	1,26%	3.527,94	0,48%	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (IX + XXXVII)	25.124.798,00	25.124.798,00	7.003.397,55	27,87%	3.856.370,89	15,35%	1.891.720,02	7,53%	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (X + XXXVIII)	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (XI + XXXIX)	452.357.255,42	452.523.712,25	181.114.177,34	40,02%	180.547.585,67	39,90%	138.441.763,49	30,59%	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XII + XL)	2.089.549.911,11	2.310.011.884,88	906.597.130,97	39,25%	845.017.321,43	36,58%	763.821.072,77	33,07%	-

FONTE: SIAFE/AL, STE, 26/mai/2024, 11h e 01m.

1 Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

4 No valor do ICMS, incluem-se valores referentes à adicional do ICMS-FECOEP.



DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1 População estimada de residente segundo sexo e faixa etária. Alagoas, 2022.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total	
			Nº	%
0 a 4 anos	116.283	112.541	228.824	7,32%
5 a 9 anos	120.377	115.544	235.921	7,54%
10 a 14 anos	125.742	121.204	246.946	7,90%
15 a 19 anos	131.153	127.040	258.193	8,26%
20 a 29 anos	242.611	258.951	501.562	16,04%
30 a 39 anos	219.013	249.509	468.522	14,98%
40 a 49 anos	205.026	232.387	437.413	13,99%
50 a 59 anos	157.028	184.053	341.081	10,91%
60 a 69 anos	103.914	126.258	230.172	7,36%
70 a 79 anos	54.871	69.348	124.219	3,97%
80 anos e mais	21.401	33.429	54.830	1,75%
Total	1.497.419	1.630.264	3.127.683	100,00%

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022.

Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/panorama>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

3.2 Internações hospitalares de Alagoas de residentes segundo capítulo da CID-10. Alagoas, 2018 a 2024.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e Parasitárias	9774	12183	14004	18759	8873	6991	1537
II. Neoplasias (tumores)	14564	14726	11747	13341	14180	13642	3805
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	768	623	412	561	709	869	183
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2954	3029	2249	2100	2054	2070	437
V. Transtornos mentais e comportamentais	8436	9971	8324	7265	7195	7011	1609
VI. Doenças do sistema nervoso	2072	2153	1800	2907	1674	1593	322
VII. Doenças do olho e anexos	1837	1633	742	697	595	939	194
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	141	90	92	157	227	168	39
IX. Doenças do aparelho circulatório	15084	14070	9763	11521	12140	11899	2155
X. Doenças do aparelho respiratório	12870	12572	8014	9464	11804	11253	1792
XI. Doenças do aparelho digestivo	15469	15648	9651	11949	15221	16168	3932
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3553	3265	1719	2156	2992	3470	950
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2345	2246	1852	2238	2228	2570	605
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10619	10870	7350	7889	9597	10223	2421
XV. Gravidez parto e puerpério	49982	48220	45658	46661	43472	43987	12006
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5573	5359	4983	5439	5884	6382	1754
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	934	892	479	605	813	853	274
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3178	3401	2676	3496	3396	4061	882
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	15604	15969	15479	16896	17739	18228	4125
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	1119	1144	745	1046	2083	2482	847
XXII. Códigos para propósitos especiais	1	0	9	1	9	8	0
Total	176877	178064	147748	165148	162885	164867	39869

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)/Datasus.
Dados sujeitos à revisão, tabulados em 17/06/2024



OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4- OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

4.1 Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Quantidade Aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	247
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	31.287
03 Procedimentos clínicos	170.405
04 Procedimentos cirúrgicos	4.064
Total	206.003

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 27/07/2024.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	13.254	1.101.398,93	12	11.916,25
03 Procedimentos clínicos	202.672	1.240.567,24	9.802	12.915.697,45
04 Procedimentos Cirúrgicos	5.703	425638,75	4.860	5.815.590,41
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	13	12.524,28
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	221.629	2.767.604,92	14.687	18.755.728,39

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/07/2024.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
30108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.186	3.019,20
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	851	618.263,99

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/07/2024.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	13.794	29532,56	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	928.747	8.722.490,36	15	12.962,02
03 Procedimentos clínicos	1.438.778	6.807.889,25	11.986	17.053.196,87
04 Procedimentos cirúrgicos	10.427	45.987,85	6.318	8.275.172,66
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	2.171	61.604,50	18	17.074,28
06 Medicamentos	3.891.830	1.637.336,15	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	236	140.473,75	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	17.944	534.464,25	-	-
Total	6.303.927	18.388.778,67	18.337	25.358.405,83

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/07/2024.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	3.891.830	1.637.336,15
Total	3.891.830	1.637.336,15

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 27/07/2024.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.222	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.333	-
Total	4.555	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 27/07/2023.

4.7. Produção Hospitalar - AIH - por local internação.

Complexidade do Procedimento	Quantidade	%
Média complexidade	1.332.372	90,07%
Alta complexidade	146.930	9,93%
Total	1.479.302	100,00%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.8 Produção Ambulatorial do SUS, Quantidade aprovada por Complexidade do Procedimento.

Complexidade do Procedimento	Quantidade	%
0-Não se Aplica	468.968	2,54%
1-Atenção Básica	2.253.505	12,23%
2- Alta Complexidade	4.179.012	22,68%
3- Média Complexidade	11.526.998	62,55%
Total	18.428.483	100%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)



Auditoria





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

5 – AUDITORIAS REALIZADAS

Quantidade de Auditoria	Demandante	Finalidade	Unidade Auditada	Encaminhamento	Status
03	Judicial	. Análise de 37 prontuários de CirurgiaUrológica OPME's.	Santa Casa de Misericórdia de Maceió	Todos os prontuários analisados foram encaminhados para pagamento administrativo, tendo em vista que não houve sugestão de glosa.	Concluído
05	Judicial	Análise de 91 prontuários /Home Care	Grupo Maceió Saúde e Suporte- NIAD-HomeCare.	Dos 91 prontuários analisados	Concluído
04	Judicial	Análise de 179 prontuários/Home Care	INCASA- Home Care	Dos 179 prontuários analisados	Concluído
01	Judicial	Análise de 25 prontuário/Home Care	Dr. Cuidar EIRELE ME	Todos os prontuários analisados foram encaminhados para pagamento administrativo, tendo em vista que não houve sugestão de glosa.	Concluído



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Quantidade de Auditoria	Demandante	Finalidade	Unidade Auditada	Encaminhamento	Status
04	Judicial	Análise de 18 prontuário/Home Care	Help Home Care	Todos os prontuários analisados foram encaminhados para pagamento administrativo, tendo em vista que não houve sugestão de glosa.	Concluído
18	Judicial	Análise de 341 prontuários dependentes químicos, perfazendo 8.351 diárias e 82 resgates.	Clínica Árvore da Vida, Divina Misericórdia (Rio Largo), Gren Mulher (Satuba), Clínica OCaminho e Clínica Terapêutica Fé.	Das 8.351 diárias analisadas, 70 diárias tiveram sugestão de glosa e 8.281 foram encaminhadas para pagamento administrativo.	Concluído
03	Judicial	Análise de 03 prontuário para verificara realização de cirurgia.	Hospital Veredas	O prontuário analisado foi encaminhado para pagamento administrativo, tendo em vista que não houve sugestão de glosas.	Concluído



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Quantidade de Auditoria	Demandante	Finalidade	Unidade Auditada	Encaminhamento	Status
35	Administrativo	Análise de 34.239 diárias de leitos de retaguarda.	Hospital Médico Cirúrgico de Alagoas, Santa Casa de Misericórdia de Penedo, Hospital Carvalho Beltrão (Coruripe), Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Hospital Alvorada, Hospital Veredas.	Das 34.239 diárias analisadas, 754 diárias tiveram sugestão de glosae 33.485 foram encaminhadas para pagamento administrativo.	Concluído
28	Administrativo	Análise de 5.913 diárias de UTI's Geral	, Hospital Regional de Arapiraca, Hospital Veredas, Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Santa Casa de Misericórdia de Penedo, Santa Casa de Misericórdia de São Miguel dos Campos e Hospital Carvalho Beltrão.	Das 5.913 diárias analisadas, 693 diárias tiveram sugestão de glosae 5.220 foram encaminhadas para pagamento administrativo.	Concluído
22	Administrativo	Análise de 2.505 diárias de UTI's Neo Pediátrica eUCI	Santa Casa de Misericórdia de Penedo, Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Hospital Veredas, Hospital Regional de Arapiraca e Hospital CHAMA.	Das 2.505 diárias analisadas, 94 diárias tiveram sugestão de glosae 2.411 foram encaminhadas para pagamento administrativo	Concluído



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Quantidade de Auditoria	Demandante	Finalidade	Unidade Auditada	Encaminhamento	Status
04	Administrativo	Análise de 3.633 diárias de UTI em Oncologia	Santa Casa de Misericórdia de Maceió	Das 3.633 diárias analisadas, 27 diárias tiveram sugestão de glosae 3.606 foram encaminhadas para pagamento administrativo	Concluído
51	Administrativo	Análise de 26.762 prontuários de quantitativos de procedimentos-PROHOSP Especialidades	Hospital Médico Cirúrgico de Alagoas, , Santa Casa de Misericórdia de Penedo, Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Hospital Santa Rita (Palmeira dos Índios), CHAMA(Arapiraca), Hospital Regional (Arapiraca), Santa Casa de São Miguel dos Campos, Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Fátima, Hospital Carvalho Beltrão e Hospital Veredas.	Dos 26.762 prontuários, 721 tiveram sugestão de glosa total, 211 de glosa parcial e 25.830 foram encaminhados para pagamento administrativo	Concluído



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Quantidade de Auditoria	Demandante	Finalidade	Unidade Auditada	Encaminhamento	Status
04	Administrativo	Análise de 47 prontuários de cirurgia cardiovascularNeo Pediatra e 73 plantões.	CORDIAL (Coraçãozinho)	Todos os prontuários analisados foram encaminhados para pagamento administrativo, tendo em vista que não houve sugestão de glosa.	Concluído
32	Administrativo	Análise de 21.201 prontuários de examesambulatoriais.	Hospital Veredas, Hospital Sanatório, CORDIAL, Hospital Carvalho Beltrão, Santa Casa de Misericórdia de São Miguel dos Campos, Santa Casa de Maceió, Casa de Saúde e Maternidade Nossa Sra. de Fatima, Hospital Sta. Rita e Mat. Sta. Olímpia, Hospital CHAMA e Hospital Reg. Bom Conselhode Arapiraca.	Dos 21.201 prontuários, 2.488 tiveram sugestão de glosa e 18.713 foram encaminhados para pagamento administrativo	Concluído



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Quantidade de Auditoria	Demandante	Finalidade	Unidade Auditada	Encaminhamento	Status
05	Administrativo	Análise de 366 prontuários de exames de Tomografia	Clínica Médica e diagnóstico por Imagem LTDA e Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Fátima	Todos os prontuários analisados foram encaminhados para pagamento administrativo, tendo em vista que não houve sugestão de glosa.	Concluído
04	Administrativo	Análise de 154 sessões de Plasmaférese	Santa Casa de Misericórdia de Maceió	Todos os prontuários analisados foram encaminhados para pagamento administrativo, tendo em vista que não houve sugestão de glosa.	Concluído
12	Administrativo	Análise de 1.521 prontuários de consultas ambulatoriais	CORDIAL, Hospital Médico Cirúrgico, Hospital Vida.	Dos 1.521 prontuários, 100 tiveram sugestão de glosa e 1.421 foram encaminhados para pagamento administrativo	Concluído
04	Administrativo	Análise de 2.158 prontuários de procedimentos encaminhados pela 5ª e 6ª região	Hospital Carvalho Beltrão.	Dos 2.158 prontuários, 17 tiveram sugestão de glosa total, 25 de glosa parcial e 2.116 foram encaminhados para pagamento administrativo	Concluído



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Quantidade de Auditoria	Demandante	Finalidade	Unidade Auditada	Encaminhamento	Status
09	Administrativo	Análise de 1.308 prontuários de procedimentos Vascular, Cardiologia e Neurocirurgia.	Hospital Carvalho Beltrão e Hospital Veredas (Angioneuro)	Dos 1.308 prontuários, 124 tiveram sugestão de glosa total e 1.184 foram encaminhados para pagamento administrativo	Concluído
06	Administrativo	Análise de 2.153 prontuários de exames Vascular, Cardiologia e Neurocirurgia.	Hospital Carvalho Beltrão e Hospital Veredas (Angioneuro)	Dos 2.153 prontuários, 83 tiveram sugestão de glosa total e 2.070 foram encaminhados para pagamento administrativo	Concluído
04	Administrativo	Análise de 85 prontuários de tratamento de aplicações de injeções intravítreas de antiangiogênicos e exames oftalmológico.	Hospital de Olhos Santa Luzia e Clínica Oftalmocentro Centro Oftalmológico	Todos os prontuários analisados foram encaminhados para pagamento administrativo, tendo em vista que não houve sugestão de glosa.	Concluído
11	Administrativo	Análise de 890 prontuários de mutirão de cirurgias e exames oftalmológica.	CLINEM	Dos 990 prontuários, 75 tiveram sugestão de glosa total e 800 foram encaminhados para pagamento administrativo	Concluído



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Quantidade de Auditoria	Demandante	Finalidade	Unidade Auditada	Encaminhamento	Status
04	Administrativo	Apuração de denuncia	Hospital Carvalho Beltrão , Hospital Veredas	Encaminhado para Geca com a devida nota Técnica.	Concluído
16	Administrativo	Análise de 4.406 AIH's de Homônimos/Duplicidade, Liberação da Critica, Internações Sobreposta Estado/Movimento e Duplicidade de CNS.	Sistema de Informações Hospitalares Descentralizado- SIHD	Das 4.406 AIH's, 1.493 permaneceram bloqueadas 2.913 foram liberadas	Concluído



Indicadores de Saúde





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

6 – INDICADORES DE SAÚDE

Os resultados parciais e as análises detalhadas dos indicadores contidos na Programação Anual de Saúde - PAS 2024 encontram-se no documento anexo a este relatório.

7 – ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

O presente relatório, referente ao primeiro quadrimestre de 2024, evidencia um panorama de avanços significativos e desafios relevantes na gestão da saúde pública em Alagoas. A seguir, destacam-se as principais observações e recomendações:

1. Execução Orçamentária

A arrecadação de R\$ 5,48 bilhões no período representa um desempenho significativo frente às metas estabelecidas, permitindo o financiamento de políticas públicas. Entretanto, o percentual de 11,15% das receitas aplicadas em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) ficou abaixo do limite mínimo de 12% exigido pela Lei Complementar nº 141/2012.

Esse resultado demanda ações imediatas, como:

Revisão e otimização dos processos de alocação de recursos, buscando identificar e eliminar gargalos.

Fortalecimento do planejamento financeiro para garantir maior eficiência no cumprimento do percentual mínimo exigido.

2. Produção de Serviços

O volume expressivo de atendimentos reflete a robustez da rede pública:

Atenção Básica: Fundamental para prevenção e promoção da saúde, com 206.003 procedimentos.

Urgência e Emergência: Atendimentos ampliados, com destaque para 221.629 procedimentos.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Serviços especializados e hospitalares: 6,3 milhões de procedimentos realizados, abordando demandas complexas.

É crucial reforçar o acesso e a qualidade dos serviços, especialmente em áreas críticas, como urgência e alta complexidade. Investimentos contínuos em tecnologia e capacitação dos profissionais são essenciais para manter a qualidade e ampliar a cobertura.

3. Auditorias Realizadas

A realização de 289 auditorias demonstra um compromisso com a transparência e a eficiência na aplicação dos recursos públicos. Os resultados identificaram glosas em alguns casos, indicando a necessidade de maior rigor no monitoramento dos contratos e execução dos serviços.

Recomenda-se:

- Aprimorar os mecanismos de controle interno, com foco em prevenir inconsistências.
- Expandir a transparência dos processos, envolvendo órgãos de controle e a sociedade civil.

4. Dados demográficos e de morbimortalidade

Os dados demográficos e de morbimortalidade destacam desafios específicos:

Lesões e causas externas continuam sendo responsáveis por um elevado número de internações.

Doenças do aparelho digestivo e neoplasias também figuram entre as principais causas de internação, reforçando a necessidade de estratégias específicas de prevenção e tratamento.

A elevada proporção de internações relacionadas à gravidez, parto e puerpério evidencia a importância de políticas focadas em saúde materno-infantil.

Estratégias recomendadas:



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

- Fortalecer campanhas de prevenção voltadas para causas externas e doenças crônicas.
- Ampliar o acesso ao diagnóstico precoce e tratamentos especializados, especialmente no combate ao câncer.
- Qualificar os serviços materno-infantis, garantindo atenção integral às gestantes e recém-nascidos.

5. Perspectivas e Desafios

Embora os avanços sejam evidentes, é necessário adotar medidas que consolidem uma gestão mais eficiente e sustentável. A contínua utilização de dados e indicadores para orientar decisões e a implementação de melhores práticas baseadas em evidências são caminhos promissores.

Para enfrentar os desafios:

- Foco em sustentabilidade financeira, garantindo o cumprimento das exigências legais e a manutenção da qualidade dos serviços.
- Inovação e modernização da gestão, com a introdução de ferramentas tecnológicas para monitoramento em tempo real das metas e indicadores.
- Participação social ativa, promovendo o engajamento da população na fiscalização e formulação de políticas públicas.

Conclusão

A saúde pública de Alagoas apresenta avanços significativos em várias frentes, mas ainda enfrenta desafios cruciais. A adoção de medidas estratégicas, baseadas em planejamento, transparência e inovação, será fundamental para garantir o fortalecimento do SUS no estado e melhorar os indicadores de saúde da população.

Secretaria de Estado
da Saúde



ALAGOAS
G O V E R N O